# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CIRURGIA MAMÁRIA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM MATERNIDADE PÚBLICA UNIVERSITÁRIA

**Relatoria:** ROMEL JONATHAN VELASCO YANEZ

**Autores:** Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos
Monalisa Dutra Barbosa
Erilaine de Freitas Corpes
Ana Fátima Carvalho Fernandes
Régia Christina Moura Barbosa Castro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O tratamento do câncer de mama pode ser altamente eficaz, com taxas de sobrevida de 90% ou mais, principalmente quando a doença é detectada precocemente. Dentre as diferentes modalidades de tratamento, a cirurgia continua sendo amplamente utilizada de forma isolada (câncer de mama in situ) ou em combinação com outras terapias. Objetivo: Descrever os tipos de cirurgia mamária mais realizadas em mulheres com câncer de mama. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, realizado em uma maternidade pública universitária na cidade de Fortaleza/Ceará. A amostra foi composta por 151 mulheres que foram atendidas na consulta pre e pós-cirúrgica de enfermagem durante o período de janeiro/2021 a abril/2022. Para coleta de dados utilizou-se uma planilha de Excel que continha as variáveis: idade, estado civil, comorbidades, cirurgia proposta e cirurgia realizada. Para análise dos dados, foram utilizadas medidas de tendência central e dispersão. O estudo foi aprovado por um comité de ética em pesquisa. Resultados: A média de idade foi de 54,6 anos (± 13.2), 92 (61,0%) eram casadas ou em união estável, 64 (42.4%) negaram ter comorbidades. Dos tipos de cirurgias, a mais proposta foi a mastectomia sem reconstrução em 52 (34.4%), porém, foi recebida por 57 (37.7%) das mulheres e em relação às cirurgias conservadoras, a quadrantectomia sem reconstrução foi proposta para 51 (33.8%), sendo recebida por 49 (32.5%). A cirurgia menos realizada foi a quadrantectomia com reconstrução 11 (7.3%). Conclusões: Apesar dos avanços científicos no tratamento do câncer de mama a abordagem cirúrgica ainda e a opção mais utilizada, observando-se uma tendência nas cirurgias radicais, situação que pode estar relacionada a uma ampla multicausalidade clínica, sociodemográfica e profissional.